

# PIBID Biologia Unilab e formação inicial: um olhar a partir de cartas pedagógicas

## PIBID Biology Unilab and initial training: a look from pedagogical letters

Alane Sousa Pastor<sup>1</sup>, Andrea Hillary Morais Albuquerque<sup>2</sup>, Márcia Graciele Vasconcelos Cunha<sup>3</sup>, Ana Lúcia Nobre da Silveira<sup>4</sup>, Cristiano da Silva Batista<sup>5</sup>, Elcimar Simão Martins<sup>6</sup>

**1** <http://orcid.org/0000-0003-1421-1856>, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN). E-mail: alanepastorth@gmail.com, **2** <http://orcid.org/0009-0003-6378-0833>, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); bolsista de iniciação científica (BICT/FUNCAP); Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Diversidade e Docência (EDDocência). E-mail: hillarymorais@aluno.unilab.edu.br, **3** <http://orcid.org/0009-0009-0202-5109>, Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professora da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza - CE; Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: marcia.cunha@aluno.uece.br, **4** <http://orcid.org/0000-0001-8957-9706>, Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS/UNILAB). Coordenadora do Centro de Educação Complementar. E-mail: alns\_prof@yahoo.com.br, **5** <https://orcid.org/0000-0002-9021-3338>, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS). E-mail: cristianob228@gmail.com, **6** <http://orcid.org/0000-0002-5858-5705>, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN). E-mail: elcimar@unilab.edu.br

### RESUMO

**Objetivo.** O trabalho teve como intuito avaliar a importância da construção de cartas pedagógicas para os bolsistas do PIBID-Biologia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

**Método.** Análise exploratória das produções realizadas pelos bolsistas do PIBID-Biologia.

**Resultados.** A inserção na docência, tendo como foco os bolsistas do PIBID-Biologia, apresentou novas metodologias de ensino e oportunizou uma evolução e contribuiu diretamente em suas formações como docentes. A linguagem utilizada na produção

### ABSTRACT

**Objective.** This work aimed to evaluate the importance of building pedagogical charts for the PIBID-Biology fellows at the Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

**Methods.** Exploratory analysis of the productions made by PIBID-Biology fellows.

**Results.** The insertion in teaching, focusing on the PIBID-Biology fellows, made them evolve by presenting them with new teaching methodologies, which directly contributes to their teaching education. The language used in the production of the letters is intimate, frank and objective. Each one makes a

das cartas é intimista, franca e objetiva. Cada um realiza uma auto análise de sua participação no programa, em relação aos aprendizados, tanto teóricos quanto práticos. A análise das cartas pedagógicas é de extrema importância para uma posterior melhora e avanço no processo de ação-reflexão-ação, atrelada ao ensino. Os bolsistas apresentaram dificuldades, como por exemplo: manuseio dos equipamentos, falhas de internet e a ausência de domínio dos programas utilizados nesse período, o que possibilitou formas de se reinventar no decorrer deste processo de docência, o que trouxe momentos de aprendizagem e evolução.

**Conclusão.** Mesmo havendo interrupções e obstáculos, durante a edição do programa, no geral, todos saíram-se seguros para lecionar em sala de aula, tendo em vista que ultrapassaram as adversidades.

**Palavras-chave.** Cartas Pedagógicas; PIBID-Biologia; Experiências.

self-analysis of their participation in the program, in relation to both theoretical and practical learning. The analysis of the pedagogical letters is of extreme importance for further improvement and advancement in the process of action-reflection-action, linked to teaching. The fellows presented difficulties, such as: handling of equipment, internet failures, and the lack of mastery of the programs used during this period, which enabled them to reinvent themselves during this teaching process, which brought moments of learning and evolution.

**Conclusion.** Even though there were interruptions and obstacles during the edition of the program, in general, all of them came out safe to teach in the classroom, since the adversities empowered them.

**Keywords.** Pedagogical Letters; PIBID-Biology; Experiences.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Apresentação

Tendo em vista a necessidade melhorar a qualidade da formação inicial de professores e com isso contribuir com a qualidade educacional brasileira, as Instituições de Ensino Superior vêm aderindo a programas que fomentem a inserção dos alunos dos cursos de licenciatura em seu futuro lócus profissional, possibilitando o processo da docência, em que os discentes iniciam, durante o curso de graduação, a experiência como docente (PANIAGO; SARMENTO; ROSA, 2018).

Esse tipo de experiência é considerado fundamental para compreender a realidade da sala de aula e seus desafios, aproximando o pensamento idealizador com o contexto real da educação básica. Com efeito, a interação universidade e escola favorece “a percepção dos modos como determinantes socioeconômicos,

culturais, políticos e pedagógicos se articulam nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos formativos, conferindo aos mesmos rumos e sentidos” (COSTA, MARTINS; LIMA, 2021, p. 45).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo decreto de lei de nº 7.219/2010, é um desses programas, que, por sua vez, é financiado e idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), permitindo a concessão de bolsas para estudantes das licenciaturas e promovendo uma interação mais direta entre Universidade e Escola (BRASIL, 2010).

Como relata Pimenta e Lima (2017), é necessário unir teoria e prática para se tornar um bom professor, pois a profissão docente necessita de uma análise do todo fazer pedagógico. O professor vai construindo gradativamente a sua identidade profissional, mobilizando os diversos saberes, conjugando o que aprendeu com a experiência e com os conhecimentos específicos em diálogo com os saberes pedagógicos, tomando o ensino como uma prática social e historicamente situada (PIMENTA, 2012).

O PIBID disponibiliza bolsas para licenciandos de todas as áreas do conhecimento em todo o Brasil. Oferece também bolsas aos professores supervisores, que estão ligados às escolas públicas de educação básica e trabalham como co-formadores dos licenciandos. Não fora da realidade do programa, também é concedido bolsas aos coordenadores de área e institucionais, estes, professores formadores, ligados à Universidade (MARTINS, 2020).

Com isso, o PIBID tem se mostrado importante, principalmente pela parceria que promove entre a Universidade e a Escola Pública, pela questão da

articulação entre a teoria e a prática do licenciando e também em relação ao ensino-pesquisa-extensão, que é o tripé indissociável da Universidade.

Dentro do programa tem-se que cumprir algumas atividades propostas, ações essas que permitem o uso de diversas estratégias pedagógicas, a fim de agregar outras possibilidades à formação dos alunos. Uma das tarefas sugeridas aos participantes do PIBID Biologia-UNILAB foi a escrita de cartas pedagógicas como meio de refletir as vivências no programa.

Segundo Costa, Martins e Lima (2021), a escrita de cartas pedagógicas se caracteriza como uma potente atividade pedagógica em que reflexão, sensibilidade, diálogo, autoconhecimento, problematização e apropriação crítica são alguns dos pontos trabalhados, o que possibilita um exercício da ação-reflexão-ação, processo fundamental na formação tanto inicial quanto continuada do professor.

À vista disso, este trabalho visa, através do método de pesquisa documental, realizar uma análise exploratória das escritas das cartas pedagógicas produzidas pelos discentes, cujo o intuito principal é o de correlacionar a importância dessas vivências com a formação inicial docente.

## **1.2. Justificativa**

Falar de prática docente é, em suma, um ato de observação e reflexão das ações docentes, como por exemplo, o modo como o professor utiliza seus instrumentos pedagógicos, como trabalha suas técnicas e saberes profissionais, como ele aplica suas metodologias em sala de aula, dentre outros vários aspectos que compõem a profissão docente. Desse modo, Vicente (2017, p. 1) afirma sobre a importância da reflexão da prática, pois este espaço-tempo favorece não apenas uma revisita ou reavaliação, mas um questionamento de “sua atuação, refletindo

sobre o conjunto de atuações no processo de ensino-aprendizagem e suas colaborações socioculturais, econômicas e políticas, dentro de uma estrutura calejada do atual sistema público da educação”.

Dessa forma, o PIBID tem se mostrado uma etapa importante para o processo de formação dos graduandos, pois detém tanto oportunidades de atuação docente, como atividades que possibilitam uma reflexão após a ação, o que Freire (2001) denomina de prática docente crítica. Partindo desse princípio, as cartas pedagógicas tiveram o intuito de compartilhar a compreensão dos discentes do PIBID-Biologia acerca das atividades propostas pelo programa, a fim de ampliá-las a partir do diálogo com outras experiências vivenciadas pelos licenciandos.

Através desse arcabouço metodológico, salienta-se a fundamental importância de se elaborar uma produção acadêmica que busque refletir a importância do PIBID, a fim de analisar atividades desenvolvidas, pois como sabe-se, a formação do professor inicia-se bem antes da obtenção de seu diploma, sendo ela estruturada em uma série de processos e vivências sociais, o que Pimenta (2012) intitula de identidade docente.

### **1.3. Objetivo do estudo**

Avaliar a importância da construção das cartas pedagógicas para a formação docente dos bolsistas do PIBID-Biologia na UNILAB.

### **1.4. Pergunta de pesquisa**

Qual a importância da construção de cartas pedagógicas para a formação dos docentes bolsistas do PIBID-Biologia na UNILAB?

## **2. MÉTODO**

A investigação, de cunho exploratório, possui uma abordagem qualitativa, haja vista que a referida trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde ao espaço mais profundo das relações (MINAYO, 2014). Nesse sentido, defende-se aqui, a opinião dos sujeitos no processo de interpretação dos relatos deixados através de suas narrativas produzidas nas cartas. A investigação ancora-se no método de pesquisa documental, que, por sua vez, “busca compreender uma dada realidade não em sua concretização imediata, mas de forma indireta, por meio da análise de documentos produzidos pelo homem a seu respeito” (MENDES; FARIAS; NÓBREGA-THERRIEN, 2011, p. 32). À vista disso, os documentos – as cartas pedagógicas – são a essência desse tipo de pesquisa, auxiliando em uma ampla compreensão dos fenômenos.

O lócus da pesquisa foi o Pibid Unilab - Subprojeto Biologia. A edição aqui estudada ocorreu de forma remota, devido à vigência da pandemia de COVID-19. Neste intervalo de tempo, os integrantes do programa experienciaram desafios contextuais para a ressignificação das práticas pedagógicas. Como ferramenta metodológica foram desenvolvidas atividades que viessem a contribuir para a formação docente dos pibidianos/as. Dentre as atividades, vale ressaltar a proposta de construção de cartas pedagógicas pelos bolsistas, considerando que elas possuem potencialidades dialógicas e reflexivas, contribuindo com a “formação docente, pois o seu conteúdo favorece uma abertura ao diálogo com o outro, ao debate, à discussão de uma temática, que iluminada por uma postura reflexiva permite uma leitura crítica sobre a experiência” (COSTA; MARTINS; LIMA, 2021, p. 52).

Assim, a análise dos dados compreende uma perspectiva subjetiva, por meio de um exercício de reflexão crítica acerca das percepções, desafios e aprendizados adquiridos através das experiências vividas e relatadas pelos bolsistas de iniciação à docência em suas cartas.

### **2.1. Participantes**

A pesquisa contou com a participação de 12 licenciandos/as do curso de Ciências Biológicas da UNILAB, todos integrantes do PIBID e tendo já atingido a maioria. Do total, são 7 discentes do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Dos alunos que aceitaram participar da pesquisa, todos tiveram, com antecedência, que assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **2.2. As cartas**

A construção das cartas pedagógicas dos 12 bolsistas do programa PIBID-Unilab, do subprojeto de Biologia (Edição 2020-2022) se deu a partir das vivências dos licenciandos, com escritos detalhados acerca das dificuldades, enfrentamentos e obstáculos que passaram ao longo da duração da bolsa.

Como o início do programa se deu em meio à pandemia da COVID-19, no caso do ambiente escolar, as aulas presenciais foram substituídas por aulas de modo remoto, o que trouxe desafios vários e também possibilitou a construção de ações diferentes das executadas em edições anteriores, utilizando-se prioritariamente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Dentro dessa realidade, toda a comunidade escolar precisou refazer suas práticas, apresentando um novo olhar sobre muitos aspectos da sociedade, em tentativas constantes da manutenção da qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

É relevante destacar que, ao realizarem esses registros os licenciandos estavam cientes de que suas produções serviriam, porventura, como fonte de dados para análises, avaliações e reflexões sobre as atividades sistematizadas neste período pandêmico. Desta forma, na construção das produções, os bolsistas puderam realizar uma autoavaliação de todas as experiências vivenciadas, o que possibilitou uma reflexão acerca de suas ações enquanto pessoa/profissional.

### **3. RESULTADOS**

As narrativas expressas por meio das cartas pedagógicas intituladas “Do começo ao fim ou do fim ao começo: avaliação da caminhada formativa no PIBID” tornam-se um importante momento de reflexão sobre o processo formativo docente, pois “trocar cartas, corresponder-se ou escrever para alguém são formas de se expor, compartilhar experiências, vencer distâncias e ausências, tecer sensibilidades, enfim, construir laços de papel” (CUNHA, 2013, p. 116).

Para este estudo foram analisadas 12 cartas de discentes, licenciandos do curso de Biologia, aos quais utilizaremos as referências (Bio 1, Bio 2, ..., Bio 12) preservando assim a identidade dos participantes.

Devido ao contexto em que o mundo se encontrava durante da pandemia de Covid-19, as atividades de inserção à docência se deram de modo remoto por meio de várias plataformas digitais, como: Google Meet, Zoom, AVA, entre outras. Foi visto que essa construção de conhecimentos pelos discentes foi uma experiência ímpar, considerando o período em que ocorreu, como sendo de adequação dos bolsistas com o novo momento e novos métodos de ensino, o que foi bastante desafiador e, ao mesmo tempo, enriquecedor à sua formação, conforme podemos observar nos relatos:

*“Tudo isso despertou em mim um olhar mais crítico-reflexivo, mas ao mesmo tempo sensível em relação ao fazer docente, educação e ensino e aprendizagem, portanto posso afirmar com toda convicção o PIBID me proporcionou crescimento que não foi só acadêmico, mas também pessoal” (Bio 1)*

*“Diferentemente de outras edições do Programa, a edição 2020/2022 mesmo durante grandes incertezas teve suas atividades iniciadas, com vários desafios impostos pelos problemas causados pela pandemia e o isolamento social, as atividades ocorreram em sua maioria de modo online. O uso das plataformas e mídias foram inovadores, desafiadoras e acredito que não somente para mim, e foi algo marcante nesta edição do programa” (Bio 7)*

*(...) tivemos que nos adaptar em novos métodos para assim levar em diante as atividades dadas ao decorrer, foi uma experiência muito desafiadora que requer muita paciência e muito tempo também, porque não é fácil ter orientação a distância(...) (Bio 10)*

Com o intuito de haver diálogo entre os bolsistas e coordenadores, foi observado o uso de uma linguagem simples, franca e objetiva, resultando numa maior proximidade entre os participantes do programa. Cada um realizou uma auto análise da participação no programa, além disso, também discorreu sobre os aprendizados tanto no âmbito teórico quanto prático, desvelando momentos que foram regados de reflexão, ação e partilha, como demonstrado no relato do seguinte participante:

*“A interação entre os bolsistas, as expectativas demonstradas tanto dos pibidianos, quanto dos professores-orientadores firmou um grande acolhimento para a nova comunidade que se formava. Nesse contexto, também não posso deixar de afirmar que as produções, atividades e projetos propostos pelo programa ao tempo que proporcionaram um imenso aprendizado, também se bagunçaram em alguns momentos. Com essa montanha russa e aflições face a COVID-19, as expectativas e planos em relação à experiência das atividades pibidianas foram se esvaindo cada vez mais. Então, mais que qualquer coisa, o que pode definir esse percurso formador, é resiliência” (Bio 2)*

Percebe-se através da análise das cartas pedagógicas que estas constituem-se como importantes instrumentos metodológicos voltados para a reflexão da docência, de registros das experiências vividas no período pandêmico.

São escritas de extrema importância para a posterior melhoria e o avanço do processo de ação-reflexão-ação, como observamos no relato do discente a seguir:

*“[...] é no processo de encontro, enfrentamento e reflexão das práticas escolares que se compreende o fazer docente entre os limites e possibilidades, entre silenciamento e rupturas, e que a prática e teoria não acontece como mera aplicação de técnica de ensino” (Bio 6)*

Na leitura das cartas foi observado que os bolsistas passaram a entender-se no processo de construção do conhecimento, pois são escritas em primeira pessoa, assumindo o seu discurso, o próprio pensamento. Foi constatado que, apesar de todas as dificuldades que os licenciados encontraram, como a falta de equipamentos, internet com falhas, dificuldade de manusear alguns dos programas utilizados nesse período, encontraram formas de se reinventar, aprender cada vez mais e evoluir sempre.

Sobre a participação no Pibid, vale ressaltar a importância expressa nos relatos:

*“[...] o PIBID é muito mais que um programa, a gente sai com uma nova visão do que é trabalhar em grupo, das responsabilidades dentro e fora da sala de aula, de como nos reinventar como professores, dos obstáculos apresentados no dia a dia, e que acima de tudo um aluno não é só um aluno, no qual deve estar ali só pra aprender, todos nós desde a gestão da escola até os pais daqueles alunos nós fazemos parte da escola, e que para funcionar de maneira positiva todos devemos nos doar de corpo e alma de forma a construir um ambiente escolar onde todos querem estar” (Bio 5)*

*“O PIBID ao promover a imersão dos alunos de licenciatura nas escolas públicas do ensino básico, possibilita a construção da identidade docente, por meio da troca de experiências com os professores formadores e supervisores, bem como através da reflexão e avaliação das próprias experiências produzidas enquanto profissionais/bolsistas no contexto escolar” (Bio 4)*

Percebe-se assim que, os relatos dos participantes comungam com o que é preconizado no Caderno de Formação do Pibid, conforme relata Martins (2020, p.

13) quando exalta que tal experiência pode ser considerada como espaço-tempo “significativo de aprendizagem da profissão e de construção da identidade profissional, sendo um elo importante à formação do licenciando, considerando a escola e seu campo de atuação como objeto de análise, reflexão e investigação”.

Importante ainda registrar que os bolsistas relatam que tiveram bastante dificuldade para se adaptarem à modalidade de ensino remoto, pois era esperado que tivessem o contato direto em sala de aula. Assim, foi algo novo para todos que faziam parte do programa.

É importante observar que a escrita das cartas pedagógicas oportunizou a possibilidade de uma leitura minuciosa que estimula reflexões cotidianas por ser de característica franca e sincera em diferentes contextos e pelo fato de também retratar a importância de ser professor nos momentos desafiadores, pois

*“Participar no Pibid fez entender a valorização da profissão docente, devemos respeitar quem faz docência, porque é uma coisa que requer muita paciência e o domínio de levar em frente, e despertar a atenção dos estudantes na sala de aula” (Bio 10)*

Logo, as cartas configuram-se também como uma iniciativa metodológica e pedagógica de se desenvolver o trabalho docente no âmbito acadêmico no período pandêmico, com destaque para a capacidade de adaptar-se frente aos desafios. Compreendemos que o ser professor se molda e reconstrói suas metodologias pedagógicas buscando promover a interação, garantindo vez e voz a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

#### **4. DISCUSSÃO**

A construção das cartas pedagógicas mostrou que houve superação da realidade vivida, que se desnudou durante esse período. As missivas mostram o reflexo dos bolsistas quanto aos avanços, mas também aos retrocessos, pois

começaram e finalizaram o programa de modo remoto. Em meio a um contexto de incertezas, os discentes tiveram grandes percalços e desafios durante toda a trajetória como bolsistas do Pibid.

Freire (2000) orienta o registro de ações do cotidiano haja vista a possibilidade de refletir sobre algo que tenha chamado a atenção de algum modo. Ele fala sobre a questão da escolha de se escrever uma carta pedagógica:

Fazia algum tempo um propósito me inquietava: escrever umas cartas pedagógicas em estilo leve cuja leitura tanto pudesse interessar jovens pais e mães quanto, quem sabe, filhos e filhas adolescentes ou professoras e professores que, chamados à reflexão pelos desafios em sua prática docente, encontrassem nelas elementos capazes de ajudá-los na elaboração de suas respostas (FREIRE, 2000, p. 16).

A carta pedagógica, portanto, também se configura como um legado freireano, um convite à reflexão, por meio de um texto escrito em primeira pessoa que é reportado a alguém. Nessa mesma carta, Freire (2000, p. 16) vai dizer:

Protegidas do simplismo, da arrogância do cientificismo, as cartas, por outro lado, deveriam transparecer, na seriedade e na segurança com que fossem escritas, a abertura ao diálogo e o gosto da convivência com o diferente. O que quero dizer é o seguinte: que, no processo da experiência da leitura das cartas, o leitor ou leitora pudesse ir percebendo que a possibilidade do diálogo com o seu autor se acha nelas mesmas, na maneira curiosa com que o autor as escreve, aberto à dúvida e à crítica.

Uma carta, seja ela por e-mail ou física vai trazer muito do que o autor quer repassar para o leitor. Por isso é de suma importância que os bolsistas ao fazerem os seus registros escritos, façam suas próprias reflexões, colocando suas dúvidas e suas críticas para que assim o leitor tenha a possibilidade de refletir e dialogar com o autor por meio do seu texto epistolar.

Ainda que tenham acontecidos percalços durante a jornada do programa, em suma, os bolsistas evidenciaram em suas cartas que saíram com a confiança de lecionar em sala de aula, pois as dificuldades os tornaram mais fortes. Houve o distanciamento por conta do ensino remoto emergencial, mas os bolsistas conseguiram ver um estreitamento na relação escola-universidade, mesmo que não tenha ocorrido de modo presencial, conseguiram formar um elo que perdurou durante a vivência dos bolsistas no programa.

## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 120, p. 4, 24 jun. 2010. Disponível em:  
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/decreto7219-pibid-240610-pdf#:~:text=DECRETO%20No%2D%207.219%2C%20DE%2024,vista%20o%20disposto%20no%20art.> Acesso em 02 jul. 2023.
- COSTA, Elisangela André da Silva; MARTINS, Elcimar Simão; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio Supervisionado e Cartas Pedagógicas: o que dizem essas bem traçadas linhas? **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 7, n. 22, 2021. Disponível em:  
<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3276>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- CUNHA, Maria Teresa Santos. Do coração à caneta: cartas e diários pessoais nas teias do vivido (décadas de 60 a 70 do século xx). **História: Questões & Debates**, Curitiba, n. 59, p. 115-142, jul./dez. 2013. ISSN 2447-8261. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/37036>>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MARTINS, Elcimar Simão. **Conhecendo o programa institucional de bolsas de iniciação à docência**: caderno de formação - vol. 1. Redenção, CE: UNILAB, 2020.

MENDES, Emanoela Therezinha Bessa; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. Trabalhando com materiais diversos e exercitando a leitura: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. In: NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, João Batista Carvalho (Orgs.). **Pesquisa científica para iniciantes**: caminhando no labirinto. Métodos de Pesquisa. Fortaleza: EDUECE, 2011, p.25-42 (vol. II).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª edição. São Paulo: Hucitec Editora, 2014. 407 p.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em revista**, v. 34, p. e190935, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698190935>>. Epub 22 Out 2018. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698190935>. Acesso em: 01 jul. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

VICENTE, Lisianne Matias Saraiva. Prática docente: experiências e reflexões. **Educação Pública**, [S. l.], p. 1, 16 jun. 2017. DOI 10-18264/REP. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/10/prtica-docente-experencias-e-reflexes>. Acesso em: 14 dez. 2022.

**Submetido em:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
**Revisões requeridas em:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
**Aprovado em:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## **SOBRE OS AUTORES**

**Autora 1.** Alane Sousa Pastor, Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Cuidadora escolar contratada pela Rede Pública Municipal de Acarape. E-mail: alanepastorth@gmail.com

**Autora 2.** Andrea Hillary Morais Albuquerque, Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Bolsista de iniciação científica (BICT/FUNCAP); Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Diversidade e Docência (EDDocência). E-mail: hillarymorais@aluno.unilab.edu.br

**Autora 3.** Márcia Graciele Vasconcelos Cunha Frota, Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professora da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza - CE; Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: marcia.cunha@aluno.uece.br

**Autora 4.** Ana Lúcia Nobre da Silveira, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS/UNILAB). Coordenadora do Centro de Educação Complementar. E-mail: alns\_prof@yahoo.com.br

**Autor 5.** Cristiano da Silva Batista, Mestrando em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Licenciado em Física pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: cristianobatista@aluno.unilab.edu.br

**Autor 6.** Elcimar Simão Martins, Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Professor na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Coordenador institucional do PIBID, Professor no Programa de

Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, Líder do EDDocência.

**PARA CITAR ESTE ARTIGO:**

[PREENCHIMENTO DA REPI] SOBRENOME AUTOR 1, INICIAIS DO NOME; MESMO PADRÃO PARA OS DEMAIS AUTORES. TÍTULO DO TRABALHO. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. X, p. X-X, 202X.

**RELEASE**

A pesquisa intitulada “PIBID Biologia Unilab e formação inicial: um olhar a partir de cartas pedagógicas”, autoria de Alane Sousa Pastor, Andrea Hillary Moraes Albuquerque, Márcia Graciele Vasconcelos Cunha, Ana Lúcia Nobre da Silveira, Cristiano da Silva Batista e Elcimar Simão Martins, objetiva avaliar a importância da construção de cartas pedagógicas para os bolsistas do PIBID-Biologia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Percebeu-se através da análise das cartas pedagógicas que estas se constituíram como importantes instrumentos metodológicos voltados para a reflexão da docência e de registros das experiências vividas, contribuindo assim na construção da identidade profissional docente.